

## MEMORIAL DESCRITIVO

### Recapeamento asfáltico, rampas, calçadas, sinalização horizontal e vertical

#### 1 INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de *Execução de pavimentação e recapeamento em vias públicas urbanas no município de Campina Verde*, a ser executada no município de Campina Verde – MG, abrangendo uma área de 13.465,90 m<sup>2</sup> de recapeamento e 347,18 m<sup>2</sup> de calçadas.

#### 2 OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo do projeto é a execução das obras propostas, executando recapeamento e calçadas em logradouros que carecem destas infraestruturas, que necessitam desta manutenção.

De forma geral, a estrutura dimensionada deverá atender as seguintes características:

- Dar conforto ao usuário;
- Resistir e distribuir os esforços verticais oriundos do tráfego;
- Resistir aos esforços horizontais;
- Ser impermeável, evitando a infiltração das águas superficiais;
- Melhorar a qualidade de vida da população e do sistema viário.

#### 3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Muitas ruas e acessos às principais localidades e bairros apresentam deficiências quanto à manutenção, especialmente as vias estruturais de ligação, que atendem a

mobilidade urbana, o abastecimento de mercadorias além do atendimento às funções e serviços básicos como acesso aos moradores para suas residências, para os locais de trabalho, escola, posto de saúde, etc.

A dificuldade de locomoção e de acessibilidade dos moradores ocasionada pela má qualidade do piso natural, que em muitos períodos do ano ficam praticamente intransitáveis em face da temporada de chuvas, acumulando lama, lixo e permitindo o avanço da vegetação rasteira sobre as áreas carroçáveis, tornando os caminhos muitas vezes intransitáveis. Quando de tempos excessivamente secos, no verão, a poeira passa a ser o vilão, impregnando as residências e provocando dificuldades respiratórias.

As melhorias propostas no projeto permitirão a redução do índice de doenças transmissíveis através de meios hídricos durante o período chuvoso ou pelo acúmulo de poeira verificada durante o período seco.

Diante o exposto, a Prefeitura Municipal de Campina Verde – MG considera importante oferecer esta infraestrutura de recapeamento das vias, utilizando soluções que permitem o deslocamento com fluidez e a acessibilidade bem como o acesso a todos os cidadãos a infraestrutura técnica e social, indo ao encontro da redução das desigualdades sociais.

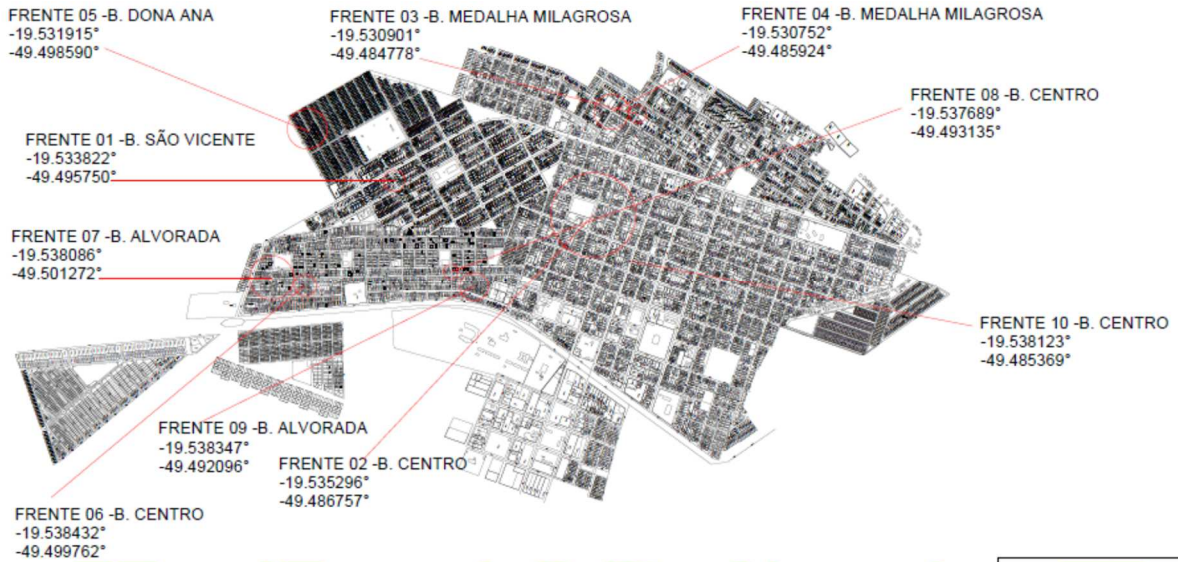
## **5 META FÍSICA DO PROJETO**

- Rua Vitória, entre a Av. Doutor Guilherme Ribeiro de Souza e Av. Ceará - Bairro São Vicente;
- Rua 18, entre a Av. 13 e Av. 21 - Bairro Centro;
- Rua 18, entre a Av. 05 e Av. 07 - Bairro Medalha Milagrosa;
- Avenida 07, entre a Rua 14 e Rua 18 - Bairro Medalha Milagrosa;
- Rua Goiânia, entre a Av. Amapá e Av. Acre - Bairro Dona Ana;
- Rua E, entre a Av. Rio Branco e Av. Santa Catarina - Bairro Alvorada;
- Rua B, entre a Av. Doutor Guilherme Ribeiro de Souza e Rua C - Bairro Alvorada;

- Rua C, entre a Rua B e Av. Santa Catarina - Bairro Alvorada;
- Avenida Rio Branco, entre a Av. Doutor Guilherme Ribeiro de Souza e Rua C - Bairro Alvorada;
- Rua Q, entre a Rua B e Av. Rio Branco - Bairro Alvorada;
- Avenida Rio de Janeiro, entre a Rua U e Av. Santa Catarina - Bairro Alvorada;
- Rua 22, entre a Av. 21 e Av. 19 – Bairro Centro;



## 6 ÁREA ATENDIDA NO PROJETO (croquis sem escala)



## **7 OBRA**

O recapeamento será do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente – C.B.U.Q. e calçadas em concreto não armado.

## **8 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS À EXECUTAR**

### **8.1 Serviços Preliminares**

### **8.2 Pinturas de Ligação/Imprimação sobre a Base -Imprimação:**

A distribuição (banho) do ligante diluído deverá ser efetuada com equipamento provido com bomba reguladora de pressão, que permita a aplicação do produto em quantidade uniforme. Os equipamentos distribuidores, especialmente construídos, devem ser providos de dispositivos de aquecimento, tacômetro, calibradores e termômetro, barra espargidora com dispositivo de ajustamentos verticais e larguras variáveis, e ainda dispor de barra de espargimento manual. A pista (base compactada) deverá ter a superfície varrida (eliminar material solto). A taxa de aplicação deverá ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, sendo definido a que pode ser absorvida pela base em 24 horas. As taxas usuais são da ordem de 1,0 a 1,4 L/m<sup>2</sup>, conforme o tipo de material e textura constituinte da base. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva.

### **8.3 Pavimentação e Recapeamento**

8.3.1 O recapeamento asfáltico consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura mínima de 2,5 centímetros (compactado).

8.3.2 Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico. A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “B” das especificações gerais do DER-MG e DNIT. Caberá à empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ e submetê-los à apreciação da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

8.3.3 Execução: O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibroacabadora de asfalto, a

qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 2,50 centímetros. Em conjunto com a vibro-acabadora, a fim de compactar o revestimento de C.B.UQ. executado, deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, utilizando rolo metálico, tipo tandem. A temperatura para a compactação da massa asfáltica na pista deverá ser de 150° (cento e cinquenta graus), sendo indispensável a utilização de termômetro adequado durante a compactação na pista, para fins de fiscalização.

8.3.4 Medição: O Concreto Betuminoso Usinado á Quente (C.B.U.Q.) para capa será medido através da quantidade de mistura, em toneladas aplicadas no local da obra, através do ticket de balança.

#### **8.4 Calçadas**

O preparo do terreno sobre o qual se assentará a calçada é de máxima importância, para garantir a qualidade do serviço. Nos pontos em que ocorrem solos fracos (orgânicos ou saturados de água), torna-se necessária a sua remoção, até uma profundidade conveniente.

Os serviços de calçamento devem ser precedidos de limpeza do terreno no qual será executada a calçada nas dimensões indicadas em projeto.

Antes de lançar o concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente. O concreto é lançado no interior das formas, espalhado com uma enxada, adensado e regularizado com uma régua de madeira de comprimento aproximado de 1,50m

O acabamento é feito com uma desempenadeira comum de madeira. Não é necessário fazer um alisamento da superfície. Com uma colher de pedreiro, enchem-se as falhas existentes junto às fôrmas ou removem-se os excessos.

No caso da Frente de Obra 01, o Município irá executar o desaterro do local, tendo em vista que há uma grande quantidade de terra conforme ilustrado no relatório fotográfico.

## 10 PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

### 10.1 Mobilização:

A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA. O Município irá dispor local para guardar os equipamentos e máquinas.

### 10.2 Sequência de trabalho:

Isolamento da via com placas e cones; Pintura de ligação sobre o pavimento; Execução da pavimentação asfáltica; Limpeza do canteiro de trabalho.

## 11 NOTAS:

Todas as peças de concreto deverão ser molhadas regularmente por 28 dias após a execução, e deverão ter *fck* mínimo de 15 MPa.

Prazo de Execução: 02 Meses

Garantia da obra: 5 anos

Campina Verde-MG, 17 de janeiro de 2024

IGOR DOS SANTOS NUNES

Engenheiro Civil – CREA: MG 195140/

17-12

1938

CAMPINA VERDE